

# Alfredo Campos pede democracia na sua campanha

O candidato alternativo do MDB em Minas ao Senado Federal, advogado Alfredo Campos Melo, de 36 anos, revelou ontem, que sua campanha política vai se basear no trinômio "liberdade, democracia e justiça social", pois entende que "o povo não consegue suportar mais de 14 anos de ditadura".

Ele anunciou que viajará hoje para Brasília, onde entregará ao presidente nacional do seu partido, deputado Ulysses Guimarães, o seu pedido de renúncia ao cargo de procurador geral do MDB junto à Justiça Eleitoral, a fim de poder dedicar-se totalmente à campanha.

Alfredo Campos Melo, que faz questão de dizer que não é candidato dissidente, mas "alternativo", declarou que não acredita nas reformas do Governo em tramitação no Congresso Nacional, "pois o Governo apenas cedeu, em parte, às pressões do povo e das oposições, constituídas pela OAB, pelos estudantes, operários, clero e diversos segmentos da sociedade brasileira".

## TIMIDEZ

O Governo propôs reformas tímidas e incompletas que não nos levarão ao estado democrático. Como falar em democracia sem eleições diretas em todos os níveis? Como falar em democracia sem anistia ampla para todos os perseguidos políticos? Ou se dá anistia total, ou ela, então, perderá sentido. Entendemos, ainda, a anistia não como perdão aos cassados e perseguidos políticos, mas como esquecimento de ódio e rancores. Não podemos perdoar a quem não cometeu crime nenhum. Eles foram apenas contrários aos episódios ocupantes do poder. A democracia não pode ser "relativa", mas total. Por isso, defendemos a normalização democrática completa, com a revogação de todos os instrumentos de exceção e do "pacote de abril".

Anunciou o candidato da sublegenda 2 do MDB mineiro ao Senado Federal que, ao contrário do que ocorre sempre com todos os candidatos em Minas, vai começar a campanha pela capital, indo, em seguida, ao interior:

— Começaremos a campanha dentro de 15 dias e vamos trabalhar para valer. Vamos lutar para ganhar. Como mais de 60 por cento do eleitorado mineiro tem menos de 25 anos, vou fazer minha campanha junto ao eleitorado jovem, como opção jovem. E as minhas teses são as teses da juventude, ainda por ver este país livre e democrático. Assim, lutaremos pelo direito de greve, pela revogação do 477, da Lei de Segurança Nacional, pela liberdade de pensamento e contra qualquer tipo de censura no rádio e na Tv.